



AMAMENTAÇÃO: fator determinante na prevenção das oclusopatias.

Autora: Ludimila Pereira Pernambuco

Polo: Formiga

Orientadora: Prof. Ms. Corina Costa Guedes

Introdução

A amamentação natural exclusiva é considerada indispensável nos seis primeiros meses de vida da criança, pois previne a instalação de hábitos viciosos, promove o crescimento normal das estruturas faciais, nutre e protege o bebê, além de estabelecer vínculos afetivos (FERREIRA, 1998).

Segundo Araujo (2009) as oclusopatias, decorrentes dos hábitos viciosos, são consideradas um problema de Saúde Pública.

Objetivo

Identificar, através de revisão de literatura, benefícios do aleitamento materno no crescimento e desenvolvimento das estruturas faciais e no equilíbrio funcional da oclusão.

Metodologia

Trata-se de um trabalho de revisão bibliográfica onde utilizou-se o aporte teórico disponível nas Bibliotecas do Centro Universitário de Formiga; da Universidade de Franca; da UFMG de Belo Horizonte e de artigos disponibilizados eletronicamente, publicados entre 1966 e 2009. As palavras-chaves utilizadas foram: amamentação; maloclusão; oclusopatias; saúde pública; aleitamento materno.

Desenvolvimento

Toda mulher após o parto tem produção de leite, mas, nem todas amamentam, porque amamentar é algo complexo, que depende de apoio, informação e também do bebê sugar as mamas (LANA, 2001).

De acordo com Bosi e Machado (2005), o aleitamento artificial é tão antigo quanto a história da civilização.

O uso de mamadeiras, o hábito de chupar o dedo e a chupeta são considerados por Cavalcanti; Bezerra; Moura (2007) os mais típicos hábitos deletérios de sucção.

Em decorrência desses hábitos, processos adquiridos durante o crescimento infantil, podem levar à má oclusão que apresenta-se como modificações na posição dentária e óssea, sem uma causa específica, (PLANAS,1997).

Resultados

O estudo permitiu concluir que a amamentação natural exclusiva até os seis meses de vida, traz vários benefícios para a criança, dentre eles, a prevenção dos problemas oclusais. Isto devido ao desencadeamento do trabalho de um conjunto de músculos, que estimula o crescimento e o desenvolvimento ósseo influenciando na forma da face e na harmonia dos dentes. Permitiu ainda, afirmar que o ato de amamentar é algo complexo, que depende da capacidade do bebê sugar as mamas, mas também das informações e apoio à mulher.

Considerações finais

O estudo aponta para a necessidade de uma rede social de apoio, onde diferentes profissionais, devem se unir com o objetivo de sustentar a escolha da mulher para a prática tranquila e segura de nutrir seu filho, com o leite materno.

Referências

- ARAUJO, Iara Medeiros de. **Influência de fatores de risco na prevalência de hábitos bucais deletérios em crianças de 0 a 5 anos na cidade de Natal-RN.** Jus Navigandi, Natal, s/n; 2007000. 57p. tab. (BR), 2009.
- CAVALCANTI, Alessandro Leite; BEZERRA, Priscila K. Medeiros; MOURA, Cristiano. **Aleitamento natural, aleitamento artificial, hábitos de sucção e maloclusões em pré-escolares brasileiros.** Paraíba. 2007
- FERREIRA, Flávio Velinni. **Ortodontia: diagnóstico e planejamento clínico.** 2 ed. São Paulo: Artes Médicas, 1998.
- LANA, Adolfo P. B.. **O Livro de Estímulo à Amamentação – Uma visão Biológica, Fisiológica e Psicológica - Comportamental da Amamentação.** São Paulo: Atheneu, 2001.
- PLANAS, P. **Reabilitação neuroclusal.** 2.ed., Rio de Janeiro: Medsi; 1997.
- BOSI, MLM; MACHADO, MT. **Amamentação: um resgate histórico.** CADERNO ESP. 2005; 1(1).

Autora: Ludimila Pereira Pernambuco

ludipp@hotmail.com

Orientadora: Prof. Ms. Corina Costa Guedes

PSF Cidade Nova
Prefeitura de Formiga